TV and Film Finance Forum Latin America

Painel: Financiamento na América Latina: Desafios e oportunidades para investidores

Agência Nacional do Cinema

Rosana Alcântara Diretora

Agosto de 2014



Agenda

CENÁRIO

- ☐ AUDIOVISUAL NO PIB
- ☐ TV POR ASSINATURA
- ☐ CINEMA

A ATUAÇÃO DA ANCINE

- POLÍTICAS REGULATÓRIAS
 - > LEI 12.485/11
- ☐ POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO
 - FOMENTO INDIRETO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL
 - FOMENTO INDIRETO



Agenda

CENÁRIO

- ☐ AUDIOVISUAL NO PIB
- TV POR ASSINATURA
- ☐ CINEMA

A ATUAÇÃO DA ANCINE

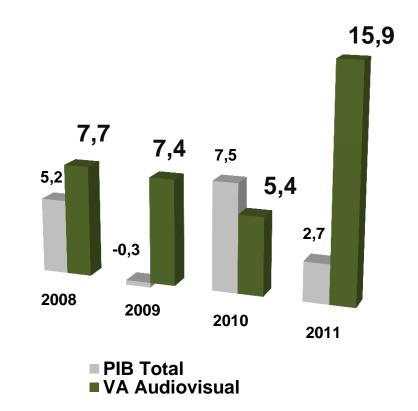
- POLÍTICAS REGULATÓRIAS
 - ► LEI 12.485/11
- POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO
 - FOMENTO INDIRETO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL
 - FOMENTO INDIRETO



PIB Audiovisual

- Nos últimos anos, o setor audiovisual cresceu acima do PIB total do Brasil, indicando o potencial de desenvolvimento no Brasil.
- O crescimento médio anual do setor audiovisual alcançou
 9% no período de 2008 a 2011.

Taxa de variação real (%):
PIB Total e Valor Adicionado pelo setor audiovisual



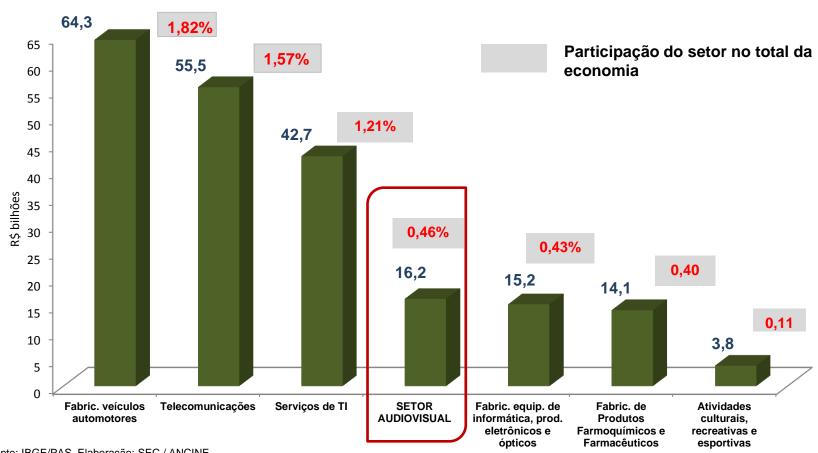
Fonte: IBGE/PAS. Elaboração: SEC / ANCINE.

Metodologia: atividades representadas por CNAEs de 4 dígitos predominantemente ou totalmente relacionadas ao setor audiovisual. Atividades econômicas finalísticas de cada elo da cadeia de valor do setor audiovisual. Período: 2008-2011.



PIB Audiovisual

Valor Adicionado em 2011: setores selecionados (R\$ Bilhões) e percentual de participação no total da economia)



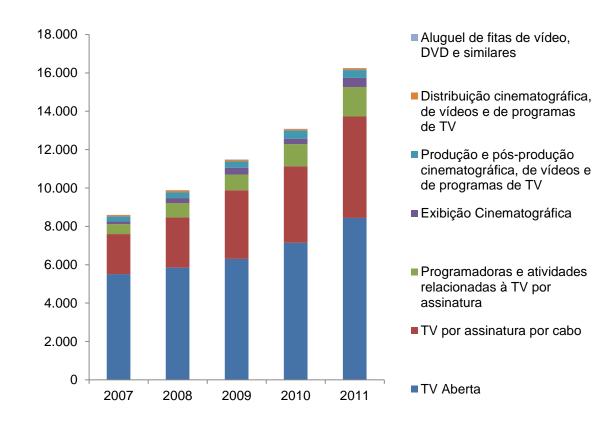
Fonte: IBGE/PAS. Elaboração: SEC / ANCINE.

Metodologia: atividades representadas por CNAEs de 4 dígitos predominantemente ou totalmente relacionadas ao setor audiovisual. Atividades econômicas finalísticas de cada elo da cadeia de valor do setor audiovisual. Setores selecionados em 2011.

PIB Audiovisual

 O setor audiovisual compreende a indústria cinematográfica e videofonográfica do país: agentes de produção, distribuição e exibição dos segmentos de cinema, TV paga, TV aberta, vídeo doméstico, vídeo por demanda e mídias móveis.

Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual – 2007 a 2011 (R\$ Milhões)



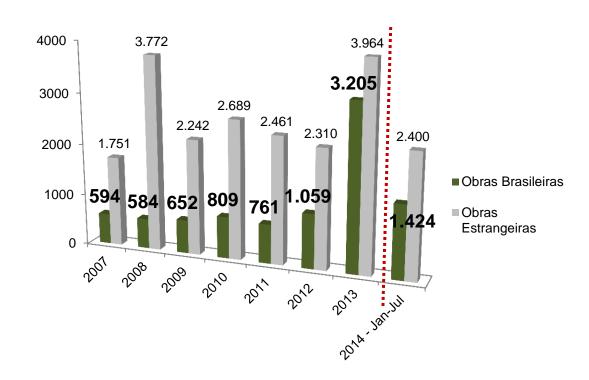


TV por assinatura

Triplicou o número de licenciamentos para TV Paga entre 2013 e 2012

Redução da diferença entre o número de licenciamentos para obras estrangeiras e obras brasileiras

Evolução do licenciamento para TV Paga (2007-2013)



Fonte: ANCINE/SRE

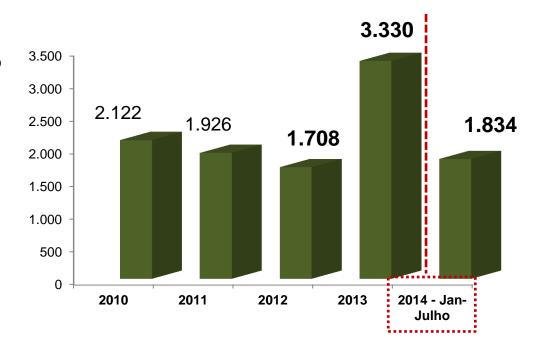
Metodologia: Total de CRT´s emitidos – TV PAGA. Obras não publicitárias brasileiras e obras não publicitárias estrangeiras.



TV por assinatura

- O número de CPB's emitidos em 2013 representa quase o dobro de 2012.
- De janeiro a julho deste ano, alcançamos um patamar mais elevado de CPB's do que todo o ano de 2012.

Evolução do número de CPB's emitidos para filmes, seriados e programas de TV

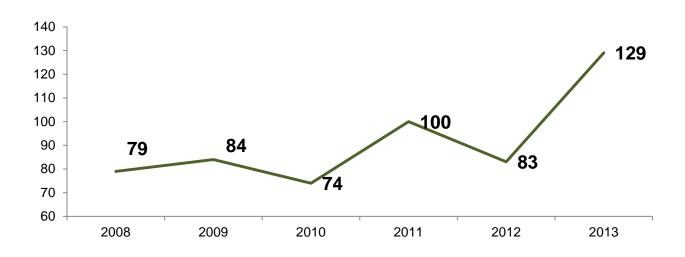


Fonte: ANCINE/SER

Metodologia: Número de CPB's emitidos para filmes, seriados e programas de TV



- Indicadores importantes apontam o crescimento da produção brasileira -2013
 - Total de 149,5 Milhões de ingressos e renda de R\$ 1,7 Bilhão com crescimento contínuo nos últimos 5 anos.
 - Market share de público das obras brasileiras encerrou o ano em 18,6%
 - Teve o maior número de lançamentos da história: 129 estreias.
 - ➤10 Obras brasileiras com público superior a 1 Milhão
 - **≻24** Obras com **mais de 100 mil** espectadores





■ O Brasil fechou 2013 como o 10º maior mercado de cinema em público

					Source: C	BS, UNES		
						prov.	Annual gro	
Rank	Market	2009	2010	2011	2012	2013	5 years	1 year
1	India	2 777	2 706	-	2 641	2 697	-1.0%	2.1%
2	US & Canada	1 415	1 341	1 285	1 358	1 340	-1.4%	-1.3%
3	China	200	290	370	470	612	32.3%	30.2%
4	Mexico	178	190	205	228	248	8.6%	8.8%
5	South Korea	157	147	160	195	213	8.0%	9.5%
6	France	201	207	217	204	194	-1.0%	-4.9%
7	Russian Federation	132	156	160	157	177	7.6%	12.9%
8	UK	173	169	172	173	166	-1.2%	-4.0%
9	Japan	169	174	145	155	156	-2.0%	0.5%
10	Brazil	113	134	144	149	150	7.4%	0.8%
World total®		6 949	6 633	7 061	7 656	7 909	3.3%	3.3%
Growth rate - Worlde		-0.8%	-4.5%	6.5%	8.4%	-1.5%	3.3%	3.3%
Growth rate - Top 10°		-5.3%	0.0%	0.9%	3.0%	3.9%	1.9%	3.9%



Fonte: (Focus 2014 – Observatório Europeu do Audiovisual)

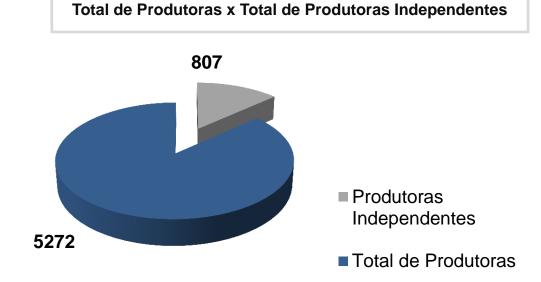
■ <u>1º Semestre de 2014:</u>

- Acumulado de 11,4 milhões de bilhetes vendidos para os filmes nacionais
- Market share de 14,3%

• 04 obras brasileiras entre os mais vistas, com mais de 1 milhão de público ("Até que a Sorte nos Separe 2", "S.O.S Mulheres ao Mar", "Os Homens são de Marte... E é para lá que eu vou" e "Muita Calma Nessa Hora 2").



- Infraestrutura em expansão
 - ✓ Parque de Produtoras de audiovisual registradas na ANCINE:
 - 5.000 Produtoras de conteúdo.

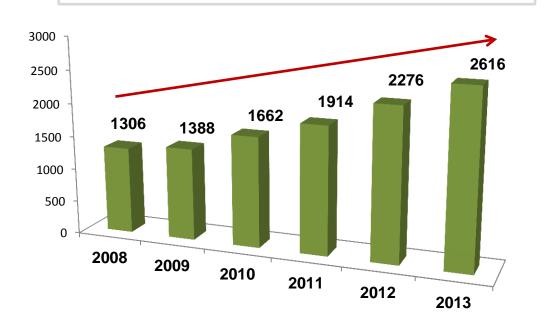




Infraestrutura em expansão

✓ Mais de 2 mil agentes econômicos registrados na Ancine







Agenda

CENÁRIO

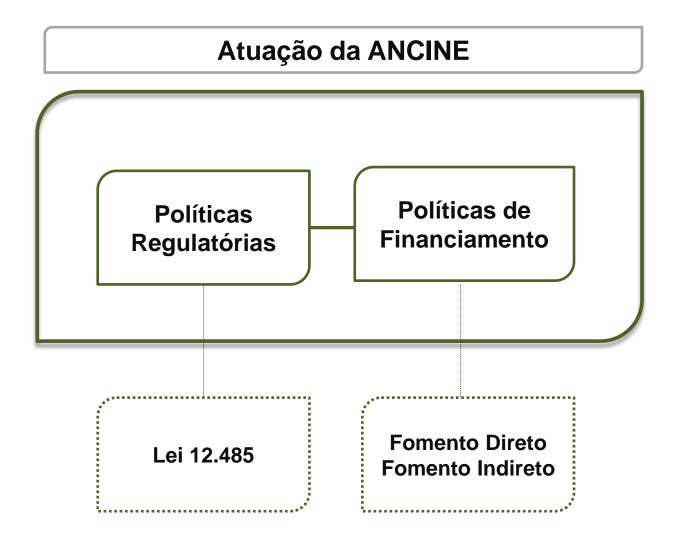
- Audiovisual no PIB
- ☐ TV POR ASSINATURA
- CINEMA

A ATUAÇÃO DA ANCINE

- POLÍTICAS REGULATÓRIAS
 - > LEI 12.485/11
- ☐ POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO
 - FOMENTO INDIRETO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL
 - FOMENTO INDIRETO

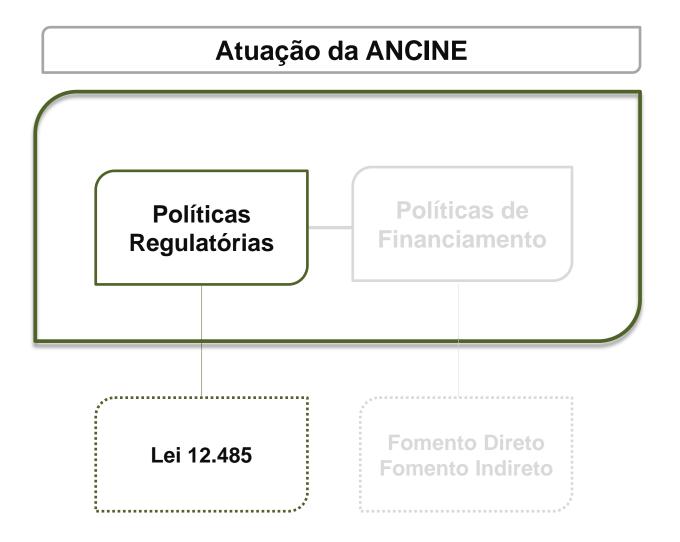


A atuação da ANCINE





A atuação da ANCINE





Marco Regulatório – a Lei 12.485/11

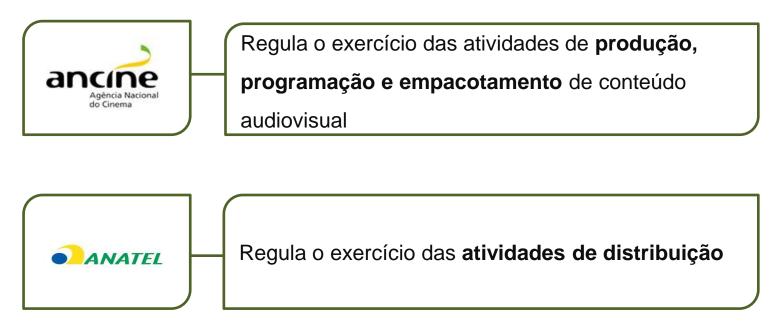
- □ Primeiro marco regulatório convergente
- ✓ Base conceitual leve, capaz de orientar a evolução do marco regulatório

- □ Criação de demanda potencial por conteúdos e canais de programação brasileiros
- ✓ Desenvolvimento da produção independente



Lei 12.485/11

- □ Abertura da cadeia de valor da TV Paga (SeAC) por atividades
- ✓ Caracterização das atividades exercidas
- ✓ Camada do audiovisual e camada de telecomunicações





Lei 12.485/11 – Obrigações

- ☐ Obrigação de **exibir audiovisual brasileiro**:
- ✓ Cota de 3h30min por semana, durante o horário nobre
- ✓ Metade da cota para independentes sem vínculo com radiodifusoras ou programadoras
- ☐ Obrigação de incluir canais brasileiros nos pacotes:
- ✓ A cada três canais de espaço qualificado, um deve ser brasileiro
- √ 1/3 desses canais deve ser de programadora brasileira independente
- ☐ Limite do tempo de publicidade: 30% da grade
- ☐ Geração de mais recursos para o fomento:
- ✓ Aumento da arrecadação (novos agentes) gera investimentos de recursos públicos na indústria audiovisual brasileira

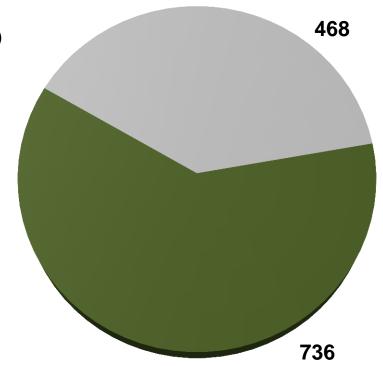
Lei 12.485/11

MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA LEI

Cota de programação - Artigo 69 da IN 109/2012

Cumprimento de Cotas (em número de semanas)

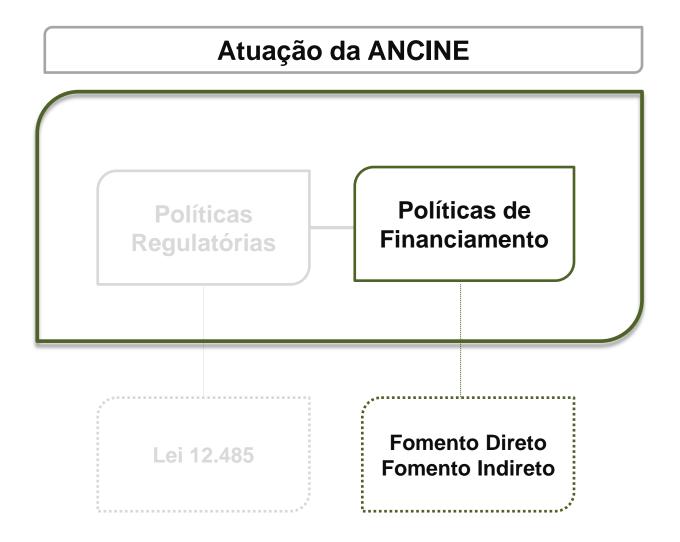
- Total de semanas "CUMPRIU"
- Total de semanas "DESCUMPRIU"



Fonte: SAM/ANCINE

Metodologia Apuração Ancine: Cumprimento de cota – 3h30min semanais de conteúdos brasileiro veiculados no horário nobre e 1h45min de programação de conteúdo brasileiro independente. Total de canais verificados: 28 canais. Total de programadoras verificadas: 11. Período: 01/09/2013-28/06/2014.

A atuação da ANCINE





- Em julho deste ano, o Governo Federal lançou o Programa Brasil de Todas as Telas, que vai investir mais de R\$ 1,2 bilhão no setor audiovisual.
- Principal alavancador do Programa é o Fundo Setorial do Audiovisual FSA, criado pela Lei 11.437/2006.
- Instituído pelo Decreto nº 8.281, de 01/07/2014.
- Principais objetivos do Programa:
 - Expandir a produção independente, com qualidade e diversidade;
 - Induzir o crescimento da tv por assinatura e vod, com base no fortalecimento das programadoras brasileiras;
 - Estimular o desenvolvimento do mercado de licenciamentos de conteúdos;
 - Promover um ambiente de **inovação** e **concorrência**, de **parceria** entre programadoras e produtoras independentes e de **atenção** e **respeito** ao consumidor;
 - Ampliar a competitividade internacional das empresas audiovisuais brasileiras



PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS

 Para alcançar esse objetivos, o Programa articula ações em torno de quatro eixos:

DESENVOLVIMENTO
DE PROJETOS,
ROTEIROS, MARCAS E
FORMATOS

PRODUÇÃO E DIFUSÃO DE CONTEÚDOS BRASILEIROS NO CINEMA E NA TELEVISÃO

CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE SALAS DE CINEMA





PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS

■ Eixo 1: Desenvolvimento de projetos, roteiros, marcas e formatos:

R\$ 94 milhões.

Três linhas: incubação de **núcleos de criação**, concurso de **desenvolvimento de projetos** e **laboratório de projetos**.

Metas: 450 projetos desenvolvidos e 54 núcleos de criação.





PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS

- Eixo 2: Capacitação e Formação Profissional
- Focaliza os gargalos de mão de obra e visa a melhor capacitação técnica
- Capítulo especial do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, do MEC
- Metas: 5.000 bolsas para 20 cursos, em 12 cidades





PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS

■ Eixo 3: Produção e Difusão de Conteúdos Brasileiros no Cinema e na Televisão:

R\$ 700 milhões

As ações financeiras envolvem diversos **agentes econômicos**

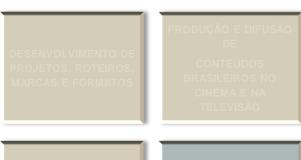
Metas: 300 longas-metragens, 400 obras seriadas de televisão, 2.000 horas de conteúdo





PROGRAMA BRASIL DE TODAS AS TELAS

- Eixo 4: Implantação e modernização de salas de cinema:
- R\$ 350 milhões
- Abrange a operação do Programa Cinema Perto de Você
- Focalização na abertura e na modernização de salas de cinema, com ênfase da digitalização









Fomento Direto – Coprodução internacional

 Um dos eixos da política de internacionalização do audiovisual brasileiro

Competências da ANCINE:

- Negociação de acordos internacionais
- Editais de coprodução internacional (desenvolvimento ou produção)
- Reconhecimento provisório de projetos de coprodução internacional

Legislação:

- Com países com os quais o Brasil tenha acordo observar as regras do acordo internacional
- Com países com os quais o Brasil não tenha acordo MP 2.228-1/2001
 + IN 106/12:
 - garantia mínima de 40% dos direitos patrimoniais sobre a obra;
 - 2/3 de artistas e técnicos brasileiros ou residentes há mais de 3 anos



Fomento Direto – Coprodução internacional

Acordos de coprodução cinematográfica e audiovisual

Em vigor

Unilaterais: Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Espanha,

França, İndia, Portugal e Venezuela.

Multilateral: Acordo Latinoamericano de Coprodução

Cinematográfica.

Assinados pelo Brasil porém ainda não em vigor Brasil-Itália (Renovação);

Brasil-Israel;

Brasil-Reino Unido.

Em processo de negociação

Brasil-África do Sul;

Brasil-Nova Zelândia;

Brasil-Bélgica;

Brasil-Rússia.



Fomento Direto – Coprodução internacional

> 82 coproduções* realizadas entre 2005 e 2013:

País coprodutor	Número de Filmes
Argentina	8
Argentina/Espanha	1
Argentina/França	1
Estados Unidos	6
França	9
França/Uruguai	1
Líbano	1
Turquia	1
Uruguai/Espanha	1
Portugal	14
Portugal/Espanha	2
Portugal/México	1
Portugal/Argentina	2
Espanha	4
Cuba/Espanha	1
Chile	3
Chile/Argentina	2

	Número de
País coprodutor	Filmes
Chile/Espanha	2
Espanha/Rússia/Portugal	1
Índia	1
Itália	2
Itália/Portugal/França/ Espanha/ Moçambique	1
México	2
Uruguai	1
Alemanha	2
Alemanha/Portugal/França	1
Alemanha/Espanha	1
Alemanha/França	1
Japão/Canadá	1
Venezuela	1
Colômbia	1
Hong Kong	1
Holanda	1
Inglaterra	4

^{*} O ano de referência de uma coprodução internacional pode ser estabelecido tanto pela data de emissão do Certificado de Produto Brasileiro (CPB) como pela data do lançamento comercial em salas de exibição no Brasil.



Se dá através de mecanismos de incentivo fiscal previstos em lei. Permite que os contribuintes, pessoas físicas e jurídicas, tenham abatimento ou isenção de determinados tributos, desde que direcionem recursos, por meio de patrocínio, coprodução ou investimento.

■ Patrocínio: Lei 8685/93 – Art.1°A e Lei 8313/91 – Art.18 e 25

- Investimento: Lei 8685/93 Art.1° e MP 2228-1/01 Art.41
- Coprodução: Lei 8685/93 Art.3º, Art.3º e MP 2228-1/01 inciso
 X do Art.39



Lei 8.313/91 Decreto 4.456/02	Projetos aprovados e acompanhados pela ANCINE	Limite de Recursos Incentivados por projeto (R\$)	Vantagens para investidor/ patrocinador
Art. 18	 Festivais internacionais Curta e média (desde que haja outros mecanismos federais de incentivo entre as fontes) 	NÃO HÁ	- Abatimento de 100% do IR devido no limite de até 4% para PJ e de 6% para PF
Art. 25	- Longas documentais - Obra seriada, telefilme e minissérie	NÃO HÁ	- PJ: abatimento 30% do valor utilizado no patrocínio e 40% do valor utilizado na doação até o limite de 4% do IR devido, alem de poder deduzir estes valores como despesa operacional PF: abatimento 60% do valor utilizado no patrocínio e 80% do valor utilizado na doação até o limite de 6% do IR devido



Lei 8.685/93	Projetos aprovados e acompanhados pela ANCINE	Limite de Recursos Incentivados por projeto (R\$)	Vantagens para investidor/ patrocinador
Art. 1º	 Produção Cinematográfica Projetos específicos da área audiovisual, cinematográfica de exibição, distribuição e infra-estrutura técnica 	4.000.000 (somado ao art. 1ºA)	- Abatimento de 100% do IR devido na compra de Certificados de Investimento no limite de até 3% para PJ e de 6% para PF - PJ pode abater o total investido como despesa operacional
Art. 1º-A	- Produção Audiovisual - Projetos específicos da área audiovisual, cinematográfica de difusão, preservação, exibição, distribuição e infra-estrutura técnica	4.000.000 (somado ao art. 1º)	- Abatimento de 100% do IR devido no limite de até 4% para PJ e de 6% para PF



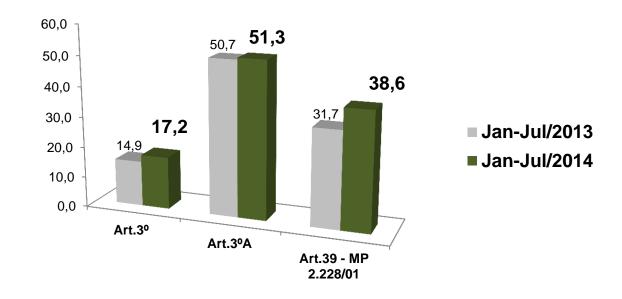
Lei 8.685/93	Projetos aprovados e acompanhados pela ANCINE	Limite de Recursos Incentivados por projeto (R\$)	Vantagens para investidor/ patrocinador
Art. 3º	 Desenvolvimento de projetos de Longametragem Co-produção de telefilmes, minisséries e obras cinematográficas 	3.000.000 (somado ao art. 3º-A)	- Os contribuintes estrangeiros (distribuidoras cinematográficas) têm abatimento de 70% do IR devido - Isenção da Condecine (11% do valor da remessa)
Art. 3º-A	- Desenvolvimento de projetos de Longametragem - Co-produção de obras cinematográficas e videofonográficas de curta, média e longasmetragens, documentários, telefilmes e minisséries	3.000.000 (somado ao art. 3º)	- Os contribuintes estrangeiros (direitos de veiculação em radiodifusão e TVs por assinatura) têm abatimento de 70% do IR devido



MP 2.228-1/01	Projetos aprovados e acompanhados pela ANCINE	Limite de Recursos Incentivados (R\$)	Vantagens para investidor/ patrocinador
Inc X do Art. 39	- co-produção de obras cinematográficas e videofonográficas, de telefilmes, minisséries, documentais, ficcionais, animações e de programas de televisão de caráter educativo e cultural	NÃO HÁ	- Os contribuintes estrangeiros (programadoras internacionais de TVs por assinatura) têm isenção da Condecine (11% da remessa) desde que destinem 3% do valor da remessa a projetos previamente aprovados pela ANCINE
Art. 41 Funcines	 produção de obras audiovisuais; exibição; aquisição de ações de empresas brasileiras para produção, comercialização, distribuição, exibição e prestação de serviços de infra-estrutura; comercialização e distribuição; projetos de infra-estrutura 	7.000.000 (somados aos outros mecanismos federais de incentivo) – IN 80 ANCINE, com exceção dos projetos de aquisição de ações	- Abatimento de 100% do IR devido na compra de Certificados de Investimento no limite de até 3% para PJ e de 6% para PF, referente ao valor utilizado para aquisição de cotas do Funcine

ARRECADAÇÃO: 3°, 3°-A E 39 (R\$ MILHÕES)

- Potencial de investimento no audiovisual
- Mais de 100 milhões arrecadados de janeiro a julho deste ano na soma dos mecanismos do Art.3º, Art.3ºA e Art.39.



Fonte: SAD/Ancine (Relatórios Gerencias>SFO>Arrecadação)

Metodologia: Valores Recolhidos por mecanismo de Renúncia Fiscal oriundo de remessa para o exterior. 01/01/2014-31/07/2014. (Em milhões de reais.)



A atuação da ANCINE

Políticas Políticas de Regulatórias **Financiamento** Regulação Strictu **Fomento Direto** Sensu **Fomento Indireto** Monitoramento e Fiscalização Produção Audiovisual Independente Oferta e Demanda de Conteúdo Audiovisual Desenvolvimento do Setor Audiovisual



O Brasil entre os **5 principais mercados mundiais** em produção e consumo de conteúdos audiovisuais para cinema, televisão e novas mídias até 2020.



Obrigada!

Rosana Alcântara Diretora

